

CLIENTE: CBH-Doce
VEÍCULO: Jornal Nacional
DATA: 06/10/2015

[Leia reportagem completa](#)

Edição do dia 06/10/2015
06/10/2015 21h25 - Atualizado em 06/10/2015 21h25

Estiagem leva água salgada para rios e algumas torneiras do Espírito Santo

Governo declarou estado de alerta por causa da seca e restringiu o uso da água pra agricultura e pra indústria.



O Espírito Santo entrou em alerta por causa da seca - e restringiu o uso da água pra agricultura e pra indústria. A vazão dos rios minguou tanto que a água que chega às torneiras de algumas cidades é do mar.

O Espírito Santo entrou em alerta por causa da seca - e restringiu o uso da água pra agricultura e pra indústria. A vazão dos rios minguou tanto que a água que chega às tomeiras de algumas cidades é do mar.

Sete centímetros de profundidade em alguns trechos, onde o normal seria 1,2 metro. Com o rio Doce desse jeito, os moradores da cidade de Colatina podem ficar sem água. Para economizar, o comerciante trocou o copo de vidro pelo descartável.

“Se gastava muita água lavando copo, então a gente fez as contas e o copo descartável, além de economizar bastante água, também o bolso”, conta o comerciante Fábio Daltio.

Na foz, o rio Doce está chegando tão fraco que esbarra num banco de areia. E para desaguar, ele está passando por canais menores. Só que o mar avança rio adentro. E a água está chegando salgada até às casas, na Praia de Regência.

“Não dá nem pra usar pra fazer nada, só faz com água mineral”, diz uma mulher

Em São Mateus, foi pior: “Aqui o bairro ficou quase sete ou oito dias sem abastecimento. Consumo para beber, teve que estocar água mineral”, diz uma moradora da região.

A foz do rio Jucu, que abastece a Grande Vitória, também está cada vez mais estreita. O rio Santa Maria também parece um córrego em alguns pontos. Ele abastece metade da região metropolitana e a vazão não chega a 10% do normal. A água era usada em uma hidrelétrica, mas agora fica represada para atender à população.

Cidades como Vitória e Vila Velha criaram leis para multar o cidadão que desperdiçar água. A mangueira não pode mais ser usada para lavar carro, fachadas de casas e muito menos pra molhar calçada. Essas medidas começaram a valer no começo do ano e deram resultado. Comparando com 2014, em 2015 a população economizou nove bilhões de litros de água. Mas ainda não é suficiente.

“Além de economizar água, é importante que a população tenha ‘reservação’ de água, se previnam. Para ter uma ideia, uma residência que tem cinco pessoas é importante que se tenha uma caixa d’água ou um reservatório de mil litros de água”, afirmou Denise Cadete, presidente da companhia de saneamento do Espírito Santo.

No campo, a irrigação está proibida durante o dia. Nove municípios capixabas já enfrentam racionamento. Um deles é Fundão, onde nessa terça-feira (6) os bois descansavam no leito seco do rio.